

O Livre Arbítrio e a Vingança



A Cabala nos ensina sobre as relações de causa e efeito entre espíritos que se unem conforme leis de um plano mais elevado, qual seja, que a Luz seja alcançada pelos seres enquanto estiverem neste plano mais baixo. De acordo com a Cabala, cada um precisa alcançar este Ponto de Luz. Durante aproximadamente 6.000 anos, seres têm alcançado certo nível espiritual por meio do esforço individual. Mas todo esforço desprendido, do menor ao maior, está sujeito à forças espirituais que preenchem o universo inteiro.

Em algum instante do passado começamos a acreditar que temos controle sobre a matéria. De alguma forma, ter controle sobre a matéria seria a única, ou, pelo menos a melhor forma de nos satisfazermos. O passo seguinte foi passar a creditar que ter controle sobre a matéria seria o mesmo que ter poder e, por tal, ter dinheiro. Nossa! Quantas atrocidades foram cometidas a partir dessa crença. Mas o pior disto é que daí surge a percepção de que a vida se resume à uma dimensão material e que, portanto, somos apenas um corpo desprovido de alma. Parece aí, ser este o início da queda da humanidade. O homem passou a olhar para o "lá fora", para fora do corpo, como se não fizesse parte do todo, ou parte do lá fora, sem sentir o que tem por "dentro". A partir dessa ideia estava fundada a escola do egoísmo e do egocentrismo.

Agora penso que o objetivo da Criação seria formar um sistema que usa a ilusão do Livre Arbítrio, conduzindo a combinação alma-corpo numa experiência forçada neste plano, por meio de um aparente acaso resultante da interação de forças de luz e escuridão balanceadas, e que, nos conduz por meio da equação "Ação = Prazer - Dor", da qual resulta a falsa ilusão do Livre Arbítrio. Indefinidamente, todo ser humano é guiado por dois manipuladores: prazer e dor que pode-se entender como "felicidade" e "sofrimento". Animais também não têm livre arbítrio. A vantagem do homem sobre os animais reside apenas na oportunidade de conscientemente optarem pela dor caso acreditem que o prazer virá depois. Por exemplo, quando uma pessoa doente concorda com uma operação dolorosa, confiando que isto irá melhorar sua condição de saúde. Porém, não é mais do que um cálculo prático de onde se subtrai a dor do prazer a ser alcançado. Essa diferença é o que determina nossas escolhas. Se o prazer obtido for menor que o prazer esperado, o resultado será sofrimento. Lamento mas, parece-me lógico e, que também todos os seres vivos neste plano estão sujeitos a esta ilusória condição de Livre Arbítrio.

E a vingança? É o exemplo mais consistente de prazer negativamente orientado. É provável ser a forma mais fácil de identificar a sutil relação que existe entre prazer e sofrimento. Sem ter consciência disso, a pessoa sente prazer em causar dano a outra e não percebe que também é machucado. Alguém lhe agride de alguma forma, intencionalmente ou não, e, a dor deste sofrimento a leva querer devolver o sofrimento a quem lhe agrediu e passa a agir conduzido pelo prazer da vingança que a mantém presa a ciclos destrutivos repetitivos que sempre a levarão a situações negativas no decorrer de sua vida, sem perceber que não há como causar dor ao outro sem causar dor a si mesmo, destruindo tudo em sua volta. Por tal, quando percebo este ciclo em minha vida, iniciado ou não por mim - não importa, minha opção sempre será a resoluta decisão de me afastar desse processo e de quem procura vingança.